



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2014



**HOSPITAL**  
Primavera pode suspender atendimento aos usuários da Unimed em fevereiro; plano de saúde afirma que está sanando pendências

# Unimed diz que vai renovar convênios

## Plano de saúde admite problemas com hospitais

A possível suspensão dos contratos entre a Unimed e os dois maiores hospitais da rede particular de atendimento foi confirmada na manhã de ontem pela assessoria de comunicação do Hospital Primavera, uma das duas unidades em questão. De acordo com ela, está havendo negociação de ajustes para a renovação de contratos, sendo mantido, de certeza, o atendimento aos usuários do convênio na rede Primavera até o final de fevereiro.

Esse possível descredenciamento preocupa os segurados e é matéria de dois procedimentos no Ministério Público do Estado que, através da Promotoria do Consumidor, já oficiou o plano de saúde. Em resposta, a Unimed informou a adoção de medidas cabíveis para que, dentro do prazo de estipulado – 60 dias –, as pendências possam ser sanadas sem que haja a necessidade do rompimento do contrato com os hospitais e nem prejuízo ao consumidor.

Esse também foi o tom da declaração enviada à imprensa na manhã de ontem pela assessoria de comunicação da Unimed. No documento,

a empresa reitera a tomada de providências com o objetivo de assegurar os serviços hospitalares, sem interrupção, sendo preservados todos os demais direitos assistenciais dos seus beneficiários.

O MP também já foi informado sobre o prazo limite de fevereiro, o que foi feito quando da reclamação feita pelos representantes dos dois hospitais ao órgão público fiscalizador. Ainda em referência a esta mesma matéria, o MP instaurou inquérito civil com o objetivo de que haja consenso e equilíbrio entre a forma de cobrança e a de pagamento entre hospitais e planos de saúde.

Para a conveniada Mariana Batista, a suspensão de atendimento prejudicará ainda mais a rede de atendimento aos usuários. “Já é complicado marcar uma consulta pelo plano de saúde, imagine o atendimento de urgência e emergência como ficará sem o convênio com esses dois grandes hospitais. É lamentável e espero que isso tudo não passe de uma falta de entendimento entre as partes e que possa ser solucionado”, afirmou.